



## 13 de Maio: Dia Mundial de Comércio Justo [põe logótipo wftday]

Mudar o mundo através do consumo!

É tempo de tomar opções, de seguir caminhos, de fazer mudanças. À medida que as desigualdades e injustiças no mundo não param de aumentar, apoiadas num modelo económico insustentável em termos sociais e ambientais, crescem também as oportunidades dos cidadãos se envolverem em movimentos alternativos que lutam por um futuro mais justo e solidário. Estimam-se que 300 milhões de crianças continuem, actualmente, obrigadas a trabalhar, sendo que quase metade não frequenta sequer a escola primária. Tal como nos mercados do café, do chá ou do cacau, a indústria do algodão, o principal marco na abolição da escravatura nos EUA, é hoje atravessada pela exploração de milhões de trabalhadores em África ou na Ásia. Novas formas de escravatura estão em marcha. Mas nós temos uma arma poderosa na luta contra esta crueldade: o nosso consumo pode influenciar os modos de produção. Apoie o comércio justo!

Veja no nosso site como faremos a nossa festa durante todo este sábado! <http://coresdoglobo.org>

## 27 de Maio: Trabalho Infantil, no Sul e no Norte



Mesmo sendo o último relatório da Organização Mundial do Trabalho é optimista – o trabalho infantil está a diminuir em todo o mundo e, se continuasse a diminuir a este ritmo, podia ser erradicado em uma década – há ainda muito para fazer até conseguirmos que os 300 milhões de crianças sem direito a uma infância possam deixar de trabalhar. No próximo Sábado, 27 de Maio, organizamos uma tertúlia dedicada ao tema do Trabalho Infantil, no Norte e no Sul.

Dentro do ciclo "7 princípios, 7 tertúlias" sobre os vários princípios de Comércio Justo esta tertúlia extrapola o princípio "Não à exploração laboral" ao caso do trabalho infantil, tentando fazer uma ponte com a realidade portuguesa.

Todos os detalhes em: <http://coresdoglobo.org>

## Produto do mês: Especiarias Podie, 1.45€



Como produto do mês, sugerem-se as especiarias do Sri Lanka produzidas por Podie, acrónimo que significa "Pequeno".

Fundada em 1974 na cidade costeira de Negombo, a norte de Colombo (Capital do Sri Lanka), Podie é uma pequena organização auto-suficiente e sem fins lucrativos que se ocupa da comercialização das especiarias provenientes de 16 grupos independentes de mulheres organizadas em cooperativa.

Além de tentar construir um sistema de comércio justo no mundo, pagando um preço justo pelos produtos de pequenos produtores, e tentando aproveitar os lucros para o desenvolvimento de actividades de formação, o objectivo desta Associação é oferecer uma oportunidade de trabalho às mulheres desempregadas de Negombe, provenientes de famílias pobres.

### Software Livre: Tertúlia de 29 de Abril



Numa tertúlia que depressa se tornou numa conversa, em que os convidados se transformaram, qual gata borralheira, em meros participantes enriquecedores da discussão, falou-se de software livre. Dos aspectos políticos: da autodeterminação dos programadores e do bem comum que daí desabrocha. Dos aspectos sociais desta tomada de posição. Das implicações económicas... do problema da perda de ferramentas da memória colectiva, das dificuldades da banalização do software livre, do programador, dos diferentes graus de utilização, das vantagens práticas, das nossas mães e das principais dificuldades em convencê-las a usar Linux....

#### *O que é software livre?*

A filosofia do Software Livre encontra as suas raízes na livre troca de conhecimentos e de pensamentos que podem tradicionalmente ser encontrada no campo científico. Tal como as ideias, os programas de computador podem ser copiados sem perda. A sua distribuição é a base de um processo de evolução que alimenta o desenvolvimento do pensamento.

No início dos anos 80, Richard M. Stallman foi o primeiro a formalizar esta maneira de pensar para o software sobre a forma de quatro liberdades: executar o software, para qualquer uso; estudar o funcionamento de um programa e de adaptá-lo às suas necessidades; redistribuir cópias e melhorar o programa e de tornar as modificações públicas de modo que a comunidade inteira beneficie da melhoria.

O software que siga esses quatro princípios é chamado "Software Livre" (ou Free Software).

Para suportar essa ideia e fazer com que tudo isso se realize, Richard M. Stallman criou a "Free Software Foundation" em 1984 e lançou o projecto GNU. A licença do projecto GNU, a Licença Pública Geral GNU (GNU General Public License, GNU GPL ou GPL simplesmente quando o contexto não permitir dúvidas sobre ao que se refere), não somente concede as quatro liberdades descritas acima, mas também as protege. Graças a essa protecção, a GPL é, hoje em dia, a licença mais utilizada para o Software Livre.

Ao lado da GPL existem outras licenças que concedem essas liberdades, o que as qualifica de licenças de Software Livre. Uma delas, a licença FreeBSD, merece uma menção particular. A principal diferença com a GPL é que ela não procura proteger a liberdade.

Quando se fala de Software Livre, uma confusão frequente é de pensar que um tal software deve ser grátis (principalmente porque em inglês Free significa livre, mas também significa grátis). Na realidade, uma grande parte dos protagonistas do Software Livre, que trabalham no campo do Software Livre comercial.

Em 1998, a "Definição do Open Source" (Open Source Definition) foi escrita tendo o cidadão dos E.U.A. Bruce Perens como autor principal. O seu objectivo era descrever as propriedades técnicas do Software Livre e ser utilizada como texto fundador do movimento "Open Source" (Open Source Movement).

A "Definição do Open Source" é ela mesma derivada das "Linhas Directoras do Software Livre Debian", que derivam das quatro liberdades mencionadas acima. Consequentemente, as três definições descrevem as mesmas licenças; a "Licença Pública Geral GNU" (GPL) é a licença de base de todas as definições.

O movimento "Open Source" tem por objectivo ser um programa de marketing do Software Livre. Esse objectivo deliberadamente ignora todos os aspectos filosóficos ou políticos; estes aspectos são considerados prejudiciais à comercialização.

Por outro lado, o movimento Software Livre considera o ambiente filosófico/ético e político como uma parte essencial do movimento e um dos seus pilares fundamentais.

© Copyright 2002-2006 - Associação Nacional para o Software Livre., <http://ansol.org>

### Nestlé Multada



Nestlé foi multada em um milhão de euros pela Autoridade da Concorrência. Em causa estão regras abusivas nos contratos realizados para fornecimento de café, que implicam que os contratos de exclusividade têm duração indeterminada, se as compras não atingirem determinados valores ao longo de cinco anos, o prazo máximo legal para as cláusulas de exclusividade.

A investigação teve origem numa denúncia de um estabelecimento de pequena dimensão localizado na zona oriental de Lisboa. E apesar da Nestlé ter recorrido para o Tribunal do Comércio, esperemos que mais uma vez a justiça dos pequenos não seja atropelada pelas grandes empresas.

Este é um assunto que diz muito ao comércio justo e às dificuldades sentidas pelas organizações portuguesas: não será possível fornecer café ou chá a empresas ou mesmo a instituições públicas enquanto as grandes empresas impuserem contratos de exclusividade aos clientes – no âmbito da Campanha Pausa Justa,

procurámos fornecer café ao Parlamento, a exemplo da maior parte dos parlamentos europeus que bebem café de comércio justo, mas até a Assembleia da República tem um concessionário exclusivo!

Mais informação em [www.autoridadedaconcorrencia.pt](http://www.autoridadedaconcorrencia.pt)

### **É relançada este mês a campanha Novas Cores!**

Construir um mundo mais justo é um projecto de todos e para todos. Um movimento social precisa de uma base estável de Pessoas que dê corpo a todas as ideias e iniciativas do colectivo. Ressurge, neste mês de Maio, a campanha *Novas Cores!* direccionada em duas frentes: Sócios e Voluntários.

#### **Novos Sócios: Torna-te sócio da Cores do Globo**

Através de uma quota anual, poder-se-á intervir na luta por um mundo mais justo; usufruir de 5% de desconto nos nossos produtos; ter descontos nas actividades promovidas pela associação e receber regularmente informação sobre a associação e o Comércio Justo em geral.

Informações na loja, ou por mail para: [info@coresdoglobo.org](mailto:info@coresdoglobo.org) ou por telefone: 21 343 33 03.

#### **Novos Voluntários: Torna-te Voluntário na Cores do Globo**

Queremos transformar a luta por uma sociedade mais justa num projecto de todos, e para todos. Por isso mesmo, e porque acreditamos que a responsabilidade de mudança social reside em cada individuo, apelamos à tua colaboração!

Como voluntário podes integrar as diversas actividades da associação: a venda dos produtos; produção de material informativo; desenvolvimento de eventos culturais; organização de sessões de divulgação em escolas e outras instituições, entre outras.

Defendemos uma participação responsável, que promove a livre iniciativa e aposta na formação dos todos os envolvidos. Estamos abertos a todas as sugestões, ideias, e críticas construtivas. Esta é uma grande oportunidade para contribuir activamente para esta luta!

Inscrições na *Sessão de Recepção a Novos Voluntários*

Na última quinta-feira de cada mês às 19.30: 25 de Maio, por mail: [coresdoglobo@yahoo.com](mailto:coresdoglobo@yahoo.com); pelos telefones: 21 3433303 [Mercearia do Mundo] ou 96 6634697 [Inês Pereira]; ou directamente na loja.

#### **Aviso: Quotas a pagamento**

*Vimos por este meio recordar que as quotas referentes a 2006 encontram-se a pagamento. Como habitualmente, este pagamento pode ser feito através de cheque ou dinheiro na sede da associação (Mercearia do Mundo, Rua de S. José nº 17-19) ou através de transferência bancária, devendo neste caso guardar o respectivo recibo e entregá-lo na associação (ver dados no final deste e-mail).*

*Lembramos ainda que o pagamento da quota e a manutenção do estatuto de sócio é um mecanismo determinante para a participação no projecto de tornar o mundo um local mais justo, e que é condição necessária para participar, na plena posse dos vossos direitos, na próxima Assembleia Geral Ordinária.*

*Esperamos continuar a contar com tod@s, porque todos somos necessários para a promoção de um mundo mais justo.*

*Montante: 25€ CGD - 00851 022 040 30 NIB - 0035 0085 0010 2204 030 75*

#### **Ideias à Solta**

##### **Para quando África?**



Tantos livros para ler, tantos filmes para ver, tanta música para ouvir. No meio de tanta solicitação, há coisas que não se devem perder, por isso decidimos escrever sempre umas linhas a aconselhar as ideias boas que nos passam pelas mãos/olhos/ouvidos. *Para quando África?* é uma pergunta que preferimos evitar, de tal modo os problemas de África se vão perpetuando – até no relatório sobre trabalho infantil da OIT é em África que o problema parece não ter melhoras. Neste livro todas estas questões são assumidas de frente pelo historiador e activista do Burkina-Faso, Joseph Ki-Zerbo. É uma edição simultânea em Portugal, no Brasil, na Guiné e em Moçambique, sob a chancela de editoras nacionais envolvidas no projecto da "Aliança de Editoras Independentes".

*Editora Campo das Letras, 192 páginas*